



Conheça as profissões e empresas que vão criar mais emprego

Engenharias, ciências económicas e especialização tecnológica são algumas das áreas com mais oportunidades de emprego. Cerca de 47 empresas vão criar 11 mil vagas até 2020.

Entre 2017 e 2020, cerca de 47 empresas vão criar até 11.200 postos de trabalho em Portugal. Mas já no próximo ano, em 2016, estas empresas deverão abrir 3.600 vagas (11% dos cerca de 31 mil postos de trabalho previstos pelo Banco Central Europeu para esse ano).

Um inquérito promovido pelo Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável (BCSD Portugal), junto destas empresas, identificou também as cinco áreas em que é mais difícil encontrar quadros em Portugal: engenharia tecnológica, comercial, marketing e comunicação de informação, ciências económicas, operações, logística e automação.

Entre estas cinco áreas, a lista das profissões com mais falta de mão-de-obra inclui: Técnicos de Redes, Programadores e Analistas de Sistemas, os Técnicos de CRM/ Marketing Relacional e E-commerce, os Gestores de Risco e Controllers de Gestão, os Técnicos de Operação Logística e Responsáveis de Entrepósito Logístico e os Técnicos de Robótica, Programadores CNC e Programadores de Automação, refere o relatório do questionário "Competências críticas do capital humano até 2020".

Os dados da BCSD Portugal mostram ainda que, no próximo ano, a profissão mais valorizada pelas empresas será a engenharia informática, podendo vir a ser contratados 1.200 profissionais, valor que representa um

NÚMEROS

3.600

Já em 2016 estas empresas deverão criar 3.600 vagas.

1.200

Cerca de um terço das vagas disponíveis no próximo ano deverão ser na área de engenharia informática.

terço do total de colaboradores a contratar pelas 47 empresas. Nestes perfis, enquadram-se exemplos de profissionais de informática em geral, análise e programação e informática de gestão.

O estudo conduzido pelo BCSD Portugal insere-se no projecto "Acção 1 - Adequar perfis de competências entre as empresas e a formação escolar" e pretende fazer um "levantamento das competências críticas de recursos humanos das empresas". As conclusões serão "a base para a criação de soluções concretas" e têm o objectivo de "contribuir para reduzir o desencontro entre as competências que as empresas precisam e as qualificações dos alunos que estão a sair das escolas". Também pode ser "um ponto de partida de sensibilização dos jovens em idade de decidir o seu futuro, para as profissões identificadas no estudo", explica o Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável.

Além das competências mais escassas, o questionário identificou ainda as competências críticas e determinantes para o desenvolvimento das empresas e dos seus negócios: operações e logística (cadeia de valor); automação; comercial, marketing e comunicação de informação; engenharia de materiais e mecânica; e engenharia tecnológica.

A título de exemplo, em relação à área de operações e logística, as competências críticas que mais se destacam são a gestão logística, as operações e logística e o planeamento industrial. Na área comercial, marketing e comunicação de informação, as competências



mais críticas são as compras e negociação, marketing relacional e prospecção comercial. "Sem estas competências, o sucesso das empresas fica comprometido", pode ler-se no documento.

O estudo procurou perceber também quais as competências comportamentais mais importantes para as empresas, sendo que a liderança é a competência comportamental mais escassa entre os profissionais, enquanto que a orientação para o cliente e a orientação para os resultados, são as duas

ALGUMAS EMPRESAS QUE JÁ ESTÃO A RECRUTAR

Bosch recruta 200 engenheiros em Portugal

Até 2016, a Bosch Portugal vai recrutar cerca de 200 engenheiros. Já a partir desta semana vai promover um 'roadshow' de recrutamento nas faculdades de engenharia portuguesas.

Para além desta actividade, a divisão Bosch Car Multimedia, com sede na Alemanha, levará a cabo um evento para recrutamento de perfis de engenharia, em Lisboa, no final de mês. Estas iniciativas têm como objectivo duplicar o número de engenheiros alocados a projectos de investigação e desenvolvimento, que implica a passagem dos actuais 250 para 500 profissionais em Portugal. **m.q.**



IBM procura quem fale português

A IBM tem milhares de vagas de emprego e cerca de 80 são para quem fale português. O destino são países como a Costa Rica, a Bulgária, os Estados Unidos, a Irlanda e o Brasil. As vagas para fluentes em português são para lugares como executivo de vendas bilingue (em inglês e português), conselheiro de gestão de vendas, agente de apoio aos clientes e contabilistas e analistas, entre outras. Além disso, a empresa tem 3.500 vagas nos Estados Unidos, o seu país de origem, havendo também ofertas para a Índia, China, Peru, Venezuela, Roménia, Noruega, Espanha, Reino Unido e Eslováquia, entre outros países. No total deverão ser mais de dez mil vagas. **c.c.**





David Paul Morris / Bloomberg

Engenharia informática é um dos sectores com mais oportunidades de emprego.

Competências de liderança é o que mais falta faz às empresas portuguesas.

competências mais críticas para o desenvolvimento do negócio.

“A importância de ter as pessoas certas para fazer crescer as empresas, o emprego e o bem-estar no país, é demonstrada neste estudo, com a identificação das áreas que são críticas para isso suceder”, refere Fernanda Pargana, Secretária Geral do BCSD Portugal. Das 47 empresas que assumem que irão criar postos de trabalho, metade são do PSI-20: BPI, Banif, CTT, EDP, Galp, Jerónimo Martins, REN, Sonae e Portucel. ■ Rita Paz

EMPRESAS QUE CRIAM EMPREGO

● ABB, Abreu Advogados, Accenture, ANA Aeroportos, AXA, BA Vidro, Biorumo, Bosch, Cepsa, CGD, Cimpor, Corticeira Amorim, CP, CUF, Deloitte, EDIA, Esporão, Everis, Ferpinta, HayGroup, IBM, Informa DB, José Mello Saúde, Lactogal, Liberty Seguros, Lidergraf, Lipor, Metropolitano Lisboa, Montepio, Nestlé, Ovo Solutions, grupo Pestana, PWC, Randstad, Solvay, Transtejo, Unicer, Xerox, BPI, Banif, CTT, EDP, Galp e Jerónimo Martins, REN, Sonae e Portucel.



Xerox pretende recrutar cem pessoas

Lisboa está no radar da Xerox como destino privilegiado para instalar futuros centros internacionais. Com 370 colaboradores, a Xerox comemora 50 anos em Portugal com planos de crescimento para o futuro. Até ao final do ano, deverá recrutar 100 pessoas para o seu Global Contact Center que presta serviços a mais de 15 países. Promover a igualdade de género na liderança é outra das prioridades. A empresa tem 30% de executivas em cargos de gestão. E em cada processo de recrutamento tem de “haver obrigatoriamente uma mulher em cada três candidatos”, diz Maria Alexandra Pires, directora de recursos humanos da Xerox. **M.Q.**





&E.

UNIVERSIDADES & EMPREGO

50 =
11.000

**CONHEÇA AS EMPRESAS
QUE VÃO CONTRATAR**

Cerca de 50 empresas portuguesas esperam contratar onze mil pessoas até 2020. Um inquérito da BCSD mostra que já no próximo ano haverá 3.600 vagas. **P.2**



ID: 59420022

25-05-2015 | Emprego & Universidades

Conheça as profissões e empresas que vão criar mais emprego — SUPLEMENTO

